

404

FUNÇÃO ENDOTELIAL E INSULINEMIA NA PÓS-MENOPAUSA. Vitor Carlos Thumé Breda, Maria Claudia Irigoyen, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).

O endotélio vascular tem papel central na manutenção da homeostase cardiovascular. Embora o mecanismo ainda não esteja totalmente conhecido, evidências têm demonstrado associação entre resistência insulínica/hiperinsulinemia e disfunção endotelial. Objetivo: comparar dados demográficos e perfil metabólico com resposta vasodilatadora em mulheres na pós-menopausa. Métodos: incluídas 21mulheres com no mínimo 1 ano de amenorréia e níveis de FSH>35mUI/ml, excluídas as diabéticas, hipertensas, tabagistas e usuárias de TRH. Realizamos avaliação clínica e laboratorial. A função endotelial foi avaliada em território venoso (*dorsal hand vein*). Resultados: a média de idade foi de 55 ± 5 e de 7 ± 5 anos para o tempo decorrido desde a menopausa. A mediana para IMC foi de 25, 5 (IQ25-75%:23-27), cintura 84cm (IQ25-75%:78-89), CT 217mg/dl (IQ25-75%:186-244), TG 83mg/dl (IQ25-75%:72-125) e insulina 2h 64mUI/ml (IQ25-75%:48-98).A percentagem de vasodilatação mediana após infusão venosa de acetilcolina foi 42%(IQ25-75%:13-76). Apesar de não termos observado associações entre resposta vasodilatadora e idade, tempo de amenorréia, níveis de glicemia ou lipídeos, nas pacientes que apresentaram uma percentagem de vasodilatação diminuída (inferior a 60%, n=12), verificamos uma associação negativa forte entre níveis de insulina 2h após glicose e vasodilatação ($r_s = -0,736$ $p = 0,024$), que permaneceu significativa mesmo após ajuste por IMC($r_s = -0,898$ $p = 0,002$). Conclusões: Os resultados parciais deste estudo, indicam uma resposta vasodilatadora diminuída em pacientes pós-menopáusicas mesmo sem doença clínica evidente, sugerem que a associação negativa entre insulinemia e vasodilatação endotélio-dependente possa ser um dos mecanismos responsáveis pelo aumento de eventos cardiovasculares nestas pacientes.